DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

Central Eólica Ouro Verde S.A.

Demonstrações Contábeis
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

Deloitte.

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Orestes Guimarães, 538,
6º andar, salas 602, 603 e 604
89204-060 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
Central Eólica Ouro Verde S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Central Eólica Ouro Verde S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Eólica Ouro Verde S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede d firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global" não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de class global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactan positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

Deloitte.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 8 de abril de 2021

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de S. Leite

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

CENTRAL EÓLICA OURO VERDE S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

CNPJ N° 16.849.271/0001-56
NIRE N° 42 3 0004280-3
Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - Agronômica - Florianópolis – SC –88025-255

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Central Eólica Ouro Verde S.A. ("Ouro Verde" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

Ouro Verde é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar a Central Eólica Ouro Verde (Parque Eólico ou Usina), com potência instalada de 29,7 MW e capacidade comercial de 13,2 MW médios, em operação comercial desde abril de 2017. A Usina está localizada no município de Trairi, estado do Ceará (CE).

Ouro Verde não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (ENGIE Brasil Energia ou EBE), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Usina.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à Energias Eólicas do Ceará S.A. (EEC), uma holding controlada pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., que por sua vez é uma controlada da ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma concessionária de uso do bem público, cuja principal área de atuação é a geração e a venda de energia elétrica. A ENGIE Brasil Energia também atua nos segmentos de *trading* de energia elétrica, de painéis solares, de transporte de gás e de transmissão de energia. No segmento de geração e venda de energia elétrica, implanta e opera empreendimentos de fontes convencionais, como hidrelétricas, termelétricas e usinas complementares — pequenas centrais hidrelétricas e usinas eólicas, a biomassa e fotovoltaicas – sendo a maior geradora privada de energia do país.

3. Ambiente Macroeconômico

O cenário pandêmico gerou retração econômica em todo o mundo, vivenciada no Brasil a partir de março de 2020 e refletida na queda de 4,1% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, de acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2019, o PIB havia registrado alta de 1,1%.

Nesse contexto, a inflação acumulada foi de 4,5%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano anterior, o IPCA foi de 4,3%. No mercado de trabalho, os efeitos da recuperação foram modestos até o quarto trimestre do ano, com taxa de desemprego em 13,1%, próximo às máximas históricas, conforme o IBGE.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

A taxa básica de juros (Selic) fechou o ano, mais uma vez, no menor patamar histórico: 2,0% a.a., enquanto o dólar (Ptax) bateu a marca de R$ 5,19 – a moeda americana estava cotada em R$ 4,03 ao fim de 2019.

4. Desempenho Operacional

Em 2020, a geração total bruta de Ouro Verde alcançou 84,7 GWh, 11,1%. inferior à geração verificada em 2019, que foi de 95,3 GWh.

O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 92,2% 2,5 p.p. superior à obtida em 2019, que foi de 89,7%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global no ano foi de 87,5% 0,4 p.p. inferior à obtida em 2019, de 87,9%.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	2020	2019	Variação %
Receita operacional líquida	18.614	20.596	(9,6)
Lucro bruto	6.147	9.897	(37,9)
Margem bruta	33,0%	48,1%	(15,1) p.p.
Resultado do serviço (Ebit)	5.947	9.724	(38,8)
Ebitda (Lajida)	12.288	15.762	(22,0)
Margem Ebitda (Lajida)	66,0%	76,5%	(10,5) p.p.
Resultado financeiro	(6.713)	(7.637)	(12,1)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(1.454)	2.087	(169,7)

b) Comentário sobre as principais variações

A redução no EBITDA e o consequente prejuízo apresentado deve-se, principalmente: (i) ao reconhecimento de ressarcimento às distribuidoras da diferença entre o volume de energia gerado o qual depende do regime de ventos, e o montante contratual previsto nos contratos de venda de energia elétrica no ACR; (ii) ao reconhecimento de receitas extraordinárias com sinistros ocorridos em períodos passados; e (iii) atenuado pela redução de PIS e Cofins em função da alteração do regime tributário.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que seus auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2020.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

8. Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para seu desempenho no ano de 2020.

A Administração

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

CENTRAL EÓLICA OURO VERDE S.A.
CNPJ n° 16.849.271/0001-56 | NIRE n° 42 3 0004280-3
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	**31.12.2020**	**31.12.2019**
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.356	3.928
Contas a receber de clientes	5	6.519	6.708
Créditos fiscais a recuperar		-	555
Outros ativos circulantes		708	2.525
		22.583	**13.716**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados	6	3.911	3.919
		3.911	**3.919**
Imobilizado	**7**	**140.389**	**146.538**
Intangível		**423**	**444**
Direito de uso de arrendamento	**11**	**2.382**	**2.494**
		147.105	**153.395**
TOTAL		**169.688**	**167.111**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

CENTRAL EÓLICA OURO VERDE S.A.
CNPJ n° 16.849.271/0001-56 | NIRE n° 42 3 0004280-3
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2020	31.12.2019
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	277	557
Financiamento	10	7.147	6.666
Ressarcimentos às distribuidoras	13	4.673	2.374
Arrendamentos a pagar	11	188	186
Dividendos		-	907
Outros passivos circulantes		202	271
		12.487	**10.961**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamento	10	78.703	79.378
Ressarcimentos às distribuidoras	13	5.230	2.482
Arrendamentos a pagar	11	2.270	2.304
Provisão para desmobilização	7	9.394	8.928
		95.597	**93.092**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12**		
Capital social		54.420	54.420
Reservas de lucros		7.184	8.638
		61.604	**63.058**
TOTAL		**169.688**	**167.111**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

CENTRAL EÓLICA OURO VERDE S.A.
CNPJ n° 16.849.271/0001-56 | NIRE n° 42 3 0004280-3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**13**	**18.614**	**20.596**
CUSTOS DA ENERGIA VENDIDA			
Depreciação e amortização	7/11	(6.341)	(6.038)
Serviços de terceiros		(3.460)	(2.905)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		(950)	(818)
Outros		(1.716)	(938)
		(12.467)	**(10.699)**
LUCRO BRUTO		**6.147**	**9.897**
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(183)	(160)
Outras despesas operacionais, líquidas		(17)	(13)
		(200)	**(173)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**5.947**	**9.724**
Receitas (despesas) financeiras			
Renda de aplicações financeiras		168	189
Juros sobre depósitos vinculados		82	208
Juros e variação monetária sobre financiamento	10	(6.214)	(7.624)
Juros sobre arrendamentos	11	(252)	(296)
Juros sobre provisão para descomissionamento		(466)	-
Outras despesas financeiras, líquidas		(31)	(114)
		(6.713)	**(7.637)**
(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**(766)**	**2.087**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	14	(688)	-
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**(1.454)**	**2.087**
(PREJUÍZO) LUCRO POR AÇÃO (EM REAIS)		**(0,03)**	**0,04**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

	31.12.2020	31.12.2019
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(1.454)**	**2.087**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**(1.454)**	**2.087**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

CENTRAL EÓLICA OURO VERDE S.A.
CNPJ n° 16.849.271/0001-56 | NIRE n° 42 3 0004280-3
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PARIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital Social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2018		**60.420**	**374**	**6.395**	**-**	**67.189**
Redução de capital		(6.000)	-	-	-	(6.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.065	2.065
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	103	-	(103)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(196)	(196)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	1.766	(1.766)	-
Saldos em 31.12.2019	**12**	**54.420**	**477**	**8.161**	**-**	**63.058**
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.454)	(1.454)
Absorção do prejuízo com reservas		-	-	(1.454)	1.454	-
Saldos em 31.12.2020	**12**	**54.420**	**477**	**6.707**	**-**	**61.604**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

CENTRAL EÓLICA OURO VERDE S.A.
CNPJ n° 16.849.271/0001-56 | NIRE n° 42 3 0004280-3
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

	31.12.2020	31.12.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro antes dos tributos	**(766)**	**2.087**
Conciliação com o caixa gerado nas operações:		
Depreciação e amortização	6.341	6.038
Juros e variação monetária sobre financiamento	6.214	7.624
Juros sobre depósitos vinculados	(82)	(208)
Juros sobre arrendamentos	252	296
Juros sobre provisão para descomissionamento	466	-
Outros	6	270
Lucro antes dos tributos ajustado	**12.431**	**16.107**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	189	(1.111)
Créditos fiscais a recuperar	555	956
Outros ativos	1.487	(701)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(238)	(30)
Ressarcimentos às distribuidoras	5.047	4.856
Outros passivos	(69)	(203)
Caixa gerado pelas operações	**19.402**	**19.874**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(364)	-
Pagamento de juros sobre financiamento	(3.050)	(7.198)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**15.988**	**12.676**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(101)	(540)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(101)**	**(540)**
Atividades de financiamento		
Financiamento pago	(3.358)	(6.544)
Redução de capital	-	(6.000)
Dividendos pagos	(907)	-
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	90	280
Arrendamentos pagos	(284)	(305)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(4.459)**	**(12.569)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**11.428**	**(433)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	3.928	4.361
Saldo final	15.356	3.928
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**11.428**	**(433)**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa		
Fornecedores de imobilizado	42	948
Adoção inicial - IFRS 16/CPC 06 (R2)	-	2.771
Provisão para desmobilização	-	8.928
Compensação de imposto de renda e contribuição social	214	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

CENTRAL EÓLICA OURO VERDE S.A.
CNPJ n° 16.849.271/0001-56 | NIRE n° 42 3 0004280-3
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Central Eólica Ouro Verde S.A. ("Ouro Verde" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 13.09.2012, com prazo de duração indeterminado, e tem como objeto social gerar energia elétrica de fonte eólica, podendo negociar créditos de carbono decorrentes dessa atividade, e a participação em outras sociedades, sejam simples ou empresárias, como sócia, acionista ou em consórcios.

Em 06.04.2017, a Aneel autorizou a entrada em operação comercial da Central Eólica Ouro Verde ("Usina"), localizada no município de Trairi (CE), com capacidade instalada de 29,7 MW e capacidade comercial de 13,2 MW médios.

A Ouro Verde possui participação de 13,97% e 6,98% nos consórcios Trairí e Faísa-Trairí, respectivamente. O Consórcio Trairí construiu a subestação Trairí e as linhas de conexão das usinas à esta subestação. Já o Consórcio Faísa-Trairí foi o responsável pela construção das linhas de transmissão à subestação Pecém (CE).

A Companhia não tem empregados e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

Em 11.03.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença. Em decorrência da pandemia, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria. Estas medidas resultaram em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global. Em 2020, a Companhia não apurou impactos em suas demonstrações contábeis decorrentes da pandemia.

Adicionalmente, em março de 2020, o BNDES aprovou medidas socioeconômicas para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19, dentre as quais a possibilidade de concessão da suspensão temporária por até seis meses em 2020 das parcelas do serviço da dívida (principal e juros) dos financiamentos contratados junto ao banco. Esta medida é denominada *standstill*. Diante das condições oferecidas pelo BNDES, a Companhia entendeu prudente a utilização desta medida, a qual foi aprovada, com efeito imediato, em 28.04.2020. Desta forma, ficou ratificada a suspensão dos pagamentos por seis meses consecutivos, entre os meses de maio e outubro de 2020, com a diluição por valores por todo o prazo remanescente do financiamento.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 08.04.2021.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, no período em que o imobilizado estava em construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo.

Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

c) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

d) Direito de uso de arrendamento

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

e) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

g) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização da Usina são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

i) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

j) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

k) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação nos Consórcios Trairí e Faísa-Trairi são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

l) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição de vida útil do ativo imobilizado.

m) Novas normas, alterações e interpretações

O *International Accounting Standards Board* (IASB) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2020. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data publicação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 14				
Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (*Conceptual Framework*)	*Conceptual Framework*	10.12.2019	01.01.2020	Sem impactos relevantes
Alterações anuais IASB - Ciclo de melhorias 2017-2019	Diversos	10.12.2019	01.01.2020	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 15				
Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros	IFRS 9	06.03.2020	01.01.2020	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16				
Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos	IFRS 16	07.07.2020	01.01.2020	Sem impactos relevantes

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

n) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2021, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data publicação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Minuta da Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 17				
Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) - Arrendamentos e CPC 48 – Instrumentos Financeiros.	IFRS 16 e 9	11.02.2021	01.01.2021	Sem impactos relevantes

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2020	31.12.2019
Caixa e depósitos bancários à vista	1.173	2.788
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	14.183	1.140
	15.356	**3.928**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2020	31.12.2019
Distribuidoras	3.636	3.488
Transações realizadas na CCEE	2.841	3.180
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda ("EBC")	42	40
	6.519	**6.708**

Os saldos a receber de distribuidoras são recebidos em parcelas iguais em 20, 30 e 45 dias do mês subsequente ao mês de suprimento, enquanto os valores faturados mensalmente à CCEE são recebidos em aproximadamente 45 dias. Não havia valores vencidos em 31.12.2020 e 31.12.2019.

NOTA 6 - DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2020, a Companhia mantinha R$ 3.911 (R$ 3.919 em 31.12.2019) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

NOTA 7 - IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2020			31.12.2019
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Terrenos	-	700	-	700	700
Edificações e benfeitorias	3,30%	7.006	(906)	6.100	6.333
Máquinas e equipamentos	3,80%	157.144	(23.586)	133.558	139.493
		164.850	**(24.492)**	**140.358**	**146.526**
Em curso		**31**	**-**	**31**	**12**
		164.881	**(24.492)**	**140.389**	**146.538**

b) Mutação do ativo imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2018	**700**	**6.785**	**135.900**	**538**	**143.923**
Ingressos	-	-	-	36	36
Ingresso - Provisão para desmobilização	-	-	-	8.928	8.928
Baixas	-	(444)	-	-	(444)
Transferências	-	226	9.264	(9.490)	-
Depreciação	-	(234)	(5.671)	-	(5.905)
Saldos em 31.12.2019	**700**	**6.333**	**139.493**	**12**	**146.538**
Ingressos	-	-	-	59	59
Transferências	-	-	40	(40)	-
Depreciação	-	(233)	(5.975)	-	(6.208)
Saldos em 31.12.2020	**700**	**6.100**	**133.558**	**31**	**140.389**

b.1) Ingresso - Provisão para desmobilização

A Companhia mantém reconhecido em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seu parque eólico, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,59%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações.

c) Autorização do Órgão Regulador

A Companhia é detentora de autorização para exploração da Central Eólica Ouro Verde pelo prazo de 30 anos, a contar da data de 11.10.2016.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

NOTA 8 - FORNECEDORES

	31.12.2020	31.12.2019
Fornecedores de materiais e serviços	130	337
Encargos de uso da rede elétrica	80	78
Energia elétrica comprada para revenda	38	71
Fornecedores de imobilizado	29	71
	277	**557**

NOTA 9 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP, em decorrência do financiamento contratado.

A flutuação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Desta forma, o financiamento contratado tende a estar protegido pelos contratos de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, representando, portanto, um *hedge* natural de longo prazo. Adicionalmente, o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

A seguir é apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2021 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

		Cenário	Sensibilidade		
	Variação	Provável			
Risco de variação	2020	2021	Provável	Δ + 25% (*)	Administração
TJLP	4,6%	4,4%	-0,2 p.p.	1,1 p.p.	0,0% p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2021.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2020 e os previstos no cenário provável para 2021, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2021. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2021, em comparação com o ano de 2020, caso tais cenários se materializem, são estas:

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

	Saldos em 31.12.2020	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamentos				
TJLP	85.850	128	(875)	-

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamento, deduzido dos depósitos vinculados e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2020	31.12.2019
Dívida	85.850	86.044
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(3.911)	(3.919)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(15.356)	(3.928)
Dívida líquida	**66.583**	**78.197**
Patrimônio líquido	**61.604**	**63.058**
Dívida líquida / Patrimônio líquido	**1,1**	**1,2**

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2020, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	277	-	-	-	277
Financiamentos	12.508	23.635	21.823	64.968	122.934
	12.785	**23.635**	**21.823**	**64.968**	**123.211**

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2020	31.12.2019
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	14.183	1.140
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	1.173	2.788
Contas a receber de clientes	6.519	6.708
Depósitos vinculados	3.911	3.919
	25.786	**14.555**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	277	557
Financiamento	85.850	86.044
	86.127	**86.601**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10 - FINANCIAMENTO

a) Composição

	31.12.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES						
Principal	6.893	78.703	85.596	6.393	79.378	85.771
Encargos	254	-	254	273	-	273
	7.147	**78.703**	**85.850**	**6.666**	**79.378**	**86.044**

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

b) Mutação do financiamento

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**6.661**	**85.501**	**92.162**
Juros e variação monetária	7.359	265	7.624
Transferências	6.388	(6.388)	-
Amortização do principal	(6.544)	-	(6.544)
Pagamento dos juros	(7.198)	-	(7.198)
Saldos em 31.12.2019	**6.666**	**79.378**	**86.044**
Juros e variação monetária	6.214	-	6.214
Transferências	675	(675)	-
Amortização do principal	(3.358)	-	(3.358)
Pagamento dos juros	(3.050)	-	(3.050)
Saldos em 31.12.2020	**7.147**	**78.703**	**85.850**

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2022	6.894
2023	6.894
2024	6.894
2025	6.894
2026	6.894
2027 a 2033	44.233
	78.703

d) Condições contratadas

Bancos	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES	TJLP + 2,18% a.a.	05.2033	Mensais

e) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) alienação fiduciária de bens e equipamentos; (ii) totalidade das ações representativas do capital social; e (iii) recebíveis e conta reserva do serviço da dívida.

f) Compromisso contratual (*covenant*)

Dívida	*Covenants*	Medição em 31.12.2020
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida[1] ≥ 1,2	1,98

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia e são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos.

NOTA 11 - OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

Em 01.01.2019, a Companhia reconheceu ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos a pagar em decorrência da adoção das alterações do CPC 06 (R2). Em sua análise, a Companhia identificou o contrato de arrendamento do terreno no qual está instalado o seu parque eólico, cuja vigência é até 2042.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

a) Direito de uso de arrendamento

Adoção inicial	2.606
Depreciação	(112)
Saldo em 31.12.2019	**2.494**
Depreciação	(112)
Saldo em 31.12.2020	**2.382**

O direito de uso de arrendamentos, quando da adoção inicial do CPC 06 (R2) no ano de 2019, foi mensurado considerando o custo do passivo de arrendamento acrescido dos adiantamentos de arrendamentos efetuados até a data de adoção do pronunciamento contábil, os quais totalizavam R$ 107.

b) Arrendamentos a pagar

	Circulante	Não circulante	Total
Adoção inicial	165	2.334	2.499
Juros	296	-	296
Transferência	30	(30)	-
Amortizações	(305)	-	(305)
Saldos em 31.12.2019	**186**	**2.304**	**2.490**
Juros	252	-	252
Transferência	34	(34)	-
Amortizações	(284)	-	(284)
Saldos em 31.12.2020	**188**	**2.270**	**2.458**

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. A taxa de desconto utilizada para cálculo do valor presente foi de 10,2% e representa a taxa incremental de financiamento.

c) Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante

	31.12.2020
2022	247
2023	223
2024	203
2025	183
2026	166
2027 a 2031	625
2032 a 2036	382
2037 em diante	241
Arrendamentos a pagar	**2.270**

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2020 e 31.12.2019 era de R$ 54.420 , representado por 54.420.486 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 54.420.485 pertencem à controladora Energias Eólicas do Ceará S.A. (“EEC”) e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia S.A. A EEC é controlada pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (“ECP”), que, por sua vez, é controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

NOTA 13 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	31.12.2020	31.12.2019
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento e fornecimento de energia elétrica	18.716	19.968
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda ("EBC")	568	73
Transações no mercado de curto prazo	35	734
	19.319	**20.775**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(705)	(2.099)
OUTRAS RECEITAS		
Multas contratuais por indisponibilidade	-	1.920
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**18.614**	**20.596**

Em 2020, as receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R$ 7.150 (R$ 4.407 em 31.12.2019), relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins. Tal reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Ressarcimentos às distribuidoras", a qual, em 31.12.2020, apresentava saldo de R$ 4.673 (R$ 2.374 em 31.12.2019) no passivo circulante e R$ 5.230 (R$ 2.482 em 31.12.2019) no passivo não circulante.

NOTA 14 - CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

Durante o exercício de 2020, a Companhia apurou seus tributos pelo regime de lucro presumido, enquanto em 2019, a Companhia apurava pelo regime de lucro real e devido a depreciação acelerada incentiva não apresentava tributos no resultado.

	31.12.2020	
	Imposto de renda	**Contribuição social**
Receita operacional bruta	19.319	19.319
% de presunção do lucro	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	**1.546**	**2.318**
Receita financeira	273	273
Outros	4	-
Base de cálculo	**1.823**	**2.591**
Alíquotas	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	**(456)**	**(233)**
Outros	(23)	-
Adicional de 10% sobre lucro até R$ 20 mensais	24	-
Imposto de renda e contribuição social – resultado	**(455)**	**(233)**

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

NOTA 15 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Contrato de venda de energia elétrica

Em agosto de 2015, o Conjunto Eólico Trairí, ao qual a Companhia pertence, comercializou 46,0 MW no Leilão de Energia Nova promovido pela Aneel, ao preço médio de venda de R$ 188,45/MWh, pelo prazo de 20 anos. O início do suprimento da energia negociada no leilão ocorreu em 01.01.2019, após postergação de 1 ano solicitada pela Aneel através do Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD A-0) e de negociações bilaterais entre geradores e distribuidoras. O compromisso futuro, na data base 31.12.2020, é de R$ 439.658 (R$ 447.733 em 31.12.2019).

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção de máquinas com a empresa GE Energias Renováveis Ltda. vigente até abril de 2027. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2020, é de R$ 19.047 (R$ 21.391 em 31.12.2019).

c) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

A Companhia mantém contrato de uso do sistema de transmissão com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com vigência até a data de extinção da autorização da Usina ou a extinção da transmissora, o que ocorrer primeiro. Em 31.12.2020, os compromissos futuros eram de R$ 21.635 (R$ 22.000 em 31.12.2019).

NOTA 16 - SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Trairí participa da referida apólice, sendo cobertos danos materiais incorridos à usina, incluindo a linha de transmissão, e lucros cessantes, no valor de R$ 1.185.064 e R$ 227.536, respectivamente. A vigência do seguro vai até 31.05.2021.

NOTA 17 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2014, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. Referido contrato foi renovado em 01.01.2019.

DocuSign Envelope ID: 7DE71C50-9E22-4A81-9892-2E2267C2030A

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020, da Central Eólica Ouro Verde S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

DocuSigned by:
5DABDA04D0DD4BD...
José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

DocuSigned by:
987F43BFF6CD48B...
Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

DocuSigned by:
A5E1ECCFC1BA473...
Sergio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

DocuSigned by:
AF080478281C4A1...
Paulo Roberto Keller de Negreiros
CRC RS-068193/O-2 T-SC